



ARTES E AMBIENTE: INTERSEÇÕES E DINÂMICAS DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

Levi Leonido Fernandes da Silva ¹
João Bartolomeu Rodrigues ²
Maria Emilia Pereira Simões de Abreu ³
Luisa Isabel Costa Pinto ⁴
Joaquim C. M. Gama ⁵
Elsa Maria Gabriel Morgado ⁶

RESUMO

Objetivo: O objetivo do presente estudo visa refletir sobre um conjunto organizado de sinergias que concorrem para um efetivo diálogo artístico-ambiental: almeja-se neste diálogo interdisciplinar a promoção de um plano equilibrado, consciente e informado de educação ambiental, mediado pela arte. No caso concreto, a promoção de eventos artísticos e culturais tornam-se subsidiários de uma tomada de consciência ecológica dos agentes e consequentemente agem como força capaz de mobilizar e consciencializar a gerações atuais e vindouras para a causa e questões centrais da sociedade contemporânea, precisamente, aquelas que se prendem com a “casa comum”.

Referencial Teórico: Reunimos um quadro teórico tripartido em que se relacionam as questões éticas, estéticas e artísticas numa perspetiva dialógica entre arte e ambiente e respetivos impactos no plano da intervenção em comunidade e com a comunidade.

Método: Revisão de literatura de matriz narrativa, buscando descrever ou discutir o estado atual do tema pesquisado e, em particular, avocar conclusões para os resultados e discussão dos efeitos e impactos das práticas decorrentes desta iniciativa que abrange um quadro geracional significativo e amplo (desde a primeira infância até à terceira idade), aplicando o mesmo modelo e método. No caso, o Método MILMESA e o Modelo DEP.

Resultados e Discussão: Os principais resultados surgem como conclusão de uma análise concreta sobre a realidade observada e as matrizes teóricas que estiveram subjacentes ao modelo e método utilizados. Esses resultados são importantes para questões de reflexão futura, no que se entende por adequações futuras perante os resultados obtidos no presente contexto de investigação.

Implicações da Pesquisa: Perspetivam-se, para o futuro, determinadas considerações passíveis de reflexão e aprimoramento, com base na estrutura e base conceitual emanada dos autores (e obras) de referência que versam sobre a temática em debate e reflexão intergeracional.

Originalidade/Valor: A presente investigação promove, de forma singular, uma reflexão sobre a feitura de eventos técnico-científicos, participativos e interdisciplinares, de grande demanda no plano educacional e científico, nas quais emerge a arte e da educação artística como dialógica entre áreas e como mais valia no quadro

¹ Universidade Católica Portuguesa, CITAR, UTAD. Porto, Vila Real, Portugal. E-mail: levileon@utad.pt
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6603-034X>

² Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, Portugal. E-mail: jbarto@utad.pt
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2738-1347>

³ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, Portugal. E-mail: msabreu.utad@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6867-4090>

⁴ Centro de Estudos Arnaldo Araújo, CEEA/ESAP. Porto, Portugal. E-mail: luisaisabelpinto@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7696-3055>

⁵ Centro de Estudos Arnaldo Araújo, CEEA/ESAP. Porto, Portugal. E-mail: quimgama45@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5582-2365>

⁶ Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal. Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI), IPV, Viseu, Portugal. E-mail: elsa.morgado@ipb.pt Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3653-7876>



das metodologias usadas neste tipo de iniciativas. Pretendem-se alinhar investigação e obra artística (e obras relacionadas) e, ao mesmo tempo, refletir sobre as práticas e projetos realizados neste âmbito com instituições de matriz científica e de formação em geral, inclusive instituições com missões mais plurais e diversas no plano da educação formal, não formal e informal.

Palavras-chave: Arte, Ambiente, Ecologia Sonora, Soundscape, Landscape.

ARTS AND THE ENVIRONMENT: INTERSECTIONS AND DYNAMICS OF COMMUNITY OUTREACH

ABSTRACT

Objective: The objective of this study aims to reflect on an organized set of synergies that contribute to an effective artistic-environmental dialogue: the aim of this interdisciplinary dialogue is to promote a balanced, conscious and informed plan of environmental education, mediated by art. In this specific case, the promotion of artistic and cultural events becomes a subsidiary of agents' ecological awareness and consequently acts as a force capable of mobilizing and raising awareness among current and future generations of the central causes and issues of contemporary society, precisely, those that relate to the "common home".

Theoretical Framework: We have put together a tripartite theoretical framework in which ethical, aesthetic and artistic issues are related from a dialogical perspective between art and the environment and their respective impacts in terms of intervention in the community and with the community.

Method: Narrative literature review, seeking to describe or discuss the current state of the research topic and, in particular, to draw conclusions for the results and discussion of the effects and impacts of the practices resulting from this initiative that covers a significant and broad generational framework (from early childhood to old age), applying the same model and method. In this case, the MILMESA Method and the DEP Model.

Results and Discussion: The main results emerge as the conclusion of a concrete analysis of the reality observed and the theoretical matrices that underpinned the model and method used. These results are important for future reflection, in terms of what is meant by future adjustments to the results obtained in this research context.

Implications of the research: In the future, there are certain considerations that can be reflected on and improved, based on the structure and conceptual basis emanating from the reference authors (and works) that deal with the subject under debate and intergenerational reflection.

Originality/Value: This research promotes, in a unique way, a reflection on the making of technical-scientific, participatory and interdisciplinary events, which are in great demand at an educational and scientific level, in which art and art education emerge as a dialogue between areas and as an added value in the framework of the methodologies used in this type of initiative. The aim is to align research and artistic work (and related works) and, at the same time, to reflect on the practices and projects carried out in this field with scientific and training institutions in general, including institutions with more plural and diverse missions in terms of formal, non-formal and informal education.

Keywords: Art, Environment, Sound Ecology, Soundscape, Landscape.

ARTES Y MEDIO AMBIENTE: INTERSECCIONES Y DINÁMICAS DE DIVULGACIÓN COMUNITARIA

RESUMEN

Objetivo: El objetivo de este estudio pretende reflexionar sobre un conjunto organizado de sinergias que contribuyen a un diálogo artístico-ambiental efectivo: el objetivo de este diálogo interdisciplinario es promover un plan equilibrado, consciente e informado de educación ambiental, mediado por el arte. En este caso concreto, la promoción de eventos artísticos y culturales pasa a ser subsidiaria de la conciencia ecológica de los agentes y, en consecuencia, actúa como una fuerza capaz de movilizar y sensibilizar a las generaciones actuales y futuras sobre las causas y problemas centrales de la sociedad contemporánea, precisamente, aquellos que se refieren a la "casa común".



Marco Teórico: Hemos elaborado un marco teórico tripartito en el que se relacionan cuestiones éticas, estéticas y artísticas desde una perspectiva dialógica entre el arte y el medio ambiente y sus respectivos impactos en términos de intervención en la comunidad y con la comunidad.

Método: Revisión narrativa de la literatura, buscando describir o discutir el estado actual del tema de investigación y, en particular, sacar conclusiones para los resultados y discusión de los efectos e impactos de las prácticas resultantes de esta iniciativa que abarca un marco generacional significativo y amplio (desde la primera infancia hasta la vejez), aplicando el mismo modelo y método. En este caso, el Método MILMESA y el Modelo DEP.

Resultados y Discusión: Los principales resultados surgen como conclusión de un análisis concreto de la realidad observada y de las matrices teóricas que fundamentaron el modelo y método utilizados. Estos resultados son importantes para la reflexión futura, en términos de lo que se entiende por futuros ajustes a los resultados obtenidos en este contexto de investigación.

Implicaciones de la investigación: En el futuro, hay ciertas consideraciones que pueden ser reflexionadas y mejoradas, a partir de la estructura y base conceptual emanada de los autores (y obras) de referencia que abordan el tema en debate y la reflexión intergeneracional.

Originalidad/Valor: Esta investigación promueve, de forma singular, una reflexión sobre la realización de eventos técnico-científicos, participativos e interdisciplinarios, de gran demanda a nivel educativo y científico, en los que el arte y la educación artística emergen como diálogo entre áreas y como valor añadido en el marco de las metodologías utilizadas en este tipo de iniciativas. El objetivo es alinear la investigación y el trabajo artístico (y afines) y, al mismo tiempo, reflexionar sobre las prácticas y proyectos llevados a cabo en este campo con las instituciones científicas y de formación en general, incluyendo las instituciones con misiones más plurales y diversas en términos de educación formal, no formal e informal.

Palabras clave: Arte, Medio Ambiente, Ecología Sonora, Soundscape, Landscape.

RGSA adota a Licença de Atribuição CC BY do Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>).



1 INTRODUÇÃO GERAL

Essa prática e matriz interventiva decorre da ação direta e institucional da associação MUNDIS – Associação Cívica de Formação e Cultura, cujo o âmbito da sua ação recai essencialmente no espectro lusófono e no domínio da língua portuguesa (CPLP e PALOP). Para intervir e refletir sobre essa mesma intervenção, desde o ano 2017, desenvolveu-se uma política de intervenção artístico-cultural de matriz cívica, promovendo e dinamizando encontros internacionais que discutam, reflitam e perspetivem atividades futuras no âmbito das relações da Arte com as demais áreas do saber, não só no domínio das artes, mas também, e acima de tudo, no domínio das interáreas (Leonido *et al.*, 2018, 2019). Ou seja, intervir em áreas fora do espectro conceitual das artes através da junção, apoio ou complementação realizados a partir das mesmas artes. Assim, se edifica o sentido e a matriz de intervenção de dois importantes núcleos (MILMESA e DEP) que congregam, refletem e concluem sobre práticas interdisciplinares no domínio da educação das artes (Leonido, 2022; Leonido *et al.*, 2023;



Leonido *et al.*, 2024). No caso, a sequência, regular e renovada, da realização de 20 simpósios internacionais de investigação em arte, os quais listamos a seguir, para se poder aferir a relação, dimensão e impacto das mesmas no plano das instituições que nele dialogam e, essencialmente, sobre o impacto que têm na formação e na extensão destas atividades investigativas na sociedade (Gablik, 1991; Allen, 1995; Wilson, 2002; Malina, 2003; Smith, 2012; Pereira & Silva, 2018). No âmbito luso-brasileiro, isso é denominado de extensão à comunidade ou simplesmente atividade de extensão. Pilar fundamental e importante da relação entre as instituições de ensino superior e a sociedade em geral. Essa transferência, diálogo e complementaridade são, em nosso entender, uma demanda que marcou e marcará o futuro das relações entre as IES e a sociedade que, por um lado, delas depende e, por outro, que a partir delas se reinventa, dinamiza e se renova em toda a sua amplitude e missão de criar uma sociedade mais justa, mais informada e mais capaz de enfrentar e resolver as questões mais prementes com as quais se depara (Papanek, 1984; Boetzkes, 2010; Kagan, 2011; Berleant, 2012; Miles, 2014; Oliveira, 2019; Lima & Souza, 2020; Cardoso, 2021; Ribeiro, 2022).

2 ESTADO DA ARTE

Neste âmbito, e neste domínio, existem alguns trabalhos de referência, dos quais destacamos as seguintes vetores: 1. integração entre educação ambiental e arte em escolas de ensino fundamental (Silva, 2010); 2. uso da expressão artística para promover a educação ambiental (Stokrocki, 2004; Ribeiro, 2015); 3. abordagens criativas para a educação ambiental através da arte (Inwood & Taylor, 2012); 4. interseção entre educação artística e conscientização ambiental (Ulbricht, 2003); 5. Outros modelos e estudos que fazem convergir a educação e consciência ambiental numa perspectiva eco artística de fundo (Wallen, 2012; Weintraub, 2012; Santos, 2020; Teixeira & Carvalho, 2021). Este e outros modelos e abordagens têm que, para este efeito, ser ajustados à realidade em que desenvolvemos a atividade, mas, em virtude das diferenças e da parcial desadequação de muitos deles a essa mesma realidade, desenvolvemos ao longo de duas décadas ferramentas (modelos e métodos) que nos auxiliam a manter, refletir e perspetivar mudanças (e adaptações) à realização de eventos desse tipo, género e missão. São o MILMESA (Método Interdisciplinar de Literacia Musical, Educação e Sensibilização Artística) e a DEP (Didática Expressiva Proximal): os quais fazem confluir os dois universos de intervenção da associação mãe na promoção dos eventos que, acima de tudo, preveem intervir, como anteriormente se referiu, no plano e domínio da arte e da educação através da arte.



3 SIMPÓSIOS DE INVESTIGAÇÃO EM ARTE

3.1 CRUZAMENTO DE SABERES INTERÁREAS E INTERARTES

Tabela 1

SIIA promovidos no plano interinstitucional de extensão à comunidade

SIIA	Tema	Local	Datas
XX	“Danças do Mundo”	LIPOR - Baguim do Monte	30.06.24
XIX	“IA e Criatividade Impactos, possibilidades e limites”	U. Fernando Pessoa	29.05.2024
XVIII	“Cultura Teatral Interartes”	Auditório da AAUTAD	11.01. 2024.
XVII	“Métodos Ativos e Literacia Artístico-musical”	UTAD- ECHS	10.01.2024.
XVI	“Música e sociedade Interartes: ambientes e paisagens sonoras”	ABC- UTAD	7. 06. 2023.
XV	“Arte e Música Armorial: do popular ao erudito”	Aula Magna UTAD	23. 05. 2023.
XIV	“Didática Expressiva Proximal: Arte & Educação & Comunidade”	ABC- UTAD	14. 12. 2022
XIII	“ARTE & AMBIENTE”.	Agência de Ecologia Urbana de Vila Real	8 e 9.06.2022
XII	“DIDÁTICA EXPRESSIVA PROXIMAL: um modelo de participação tutelar e integrada em projeto de investigação”	UTAD ECHS	2, 9 e 16.12.2021
XI	Diálogo Intercultural e Ecuménico através da Arte”	UTAD ECHS	24.11.2021
X	“Públicos Especiais: um olhar pedagógico-artístico integrador e inclusivo”	Águas Santas	24.07.2021
IX	“DEP: por uma educação artístico-musical de extensão universitária”	UTAD ECHS	22.06.2021
VIII	“DEP: as artes como veículo integrador e complementar de aprendizagens”	UTAD ECHS	22.06.2021
VII	“FCDP”	Santa Marinha Vila Nova de Gaia	3.10.2020
VI	“Das origens ao futuro do Samba no mundo”	UTAD – ECVA	23.04.2020
V	“Arte & Religião”	UTAD – ECVA	11.03.2020
IV	“Música – Identidades – Comunidades”	Universidade do Minho	28.05.2019
III	“Teatro & Comunidade”	Campanhã – Porto	30.03.2019
II	“Arte & Inclusão”	Vila Real / Lamego	19,20.05.2017
I	“Arte & Arte”	Vila Real	9.03.2017

4 ENQUADRAMENTO, OBJETIVOS E PROGRAMAÇÃO DA ATIVIDADE

No quadro da presente investigação, destacamos um dos SIIA, dada a temática e o impacto demonstrado no plano da extensão à comunidade e da relação e interação com os vários interlocutores locais, regionais, nacionais e internacionais. Este evento (XIII SIIA), dada a sua procura, dimensão e amplitude da sua missão, teve que decorrer em dois dias consecutivos e, quando necessário, no formato semipresencial (transmissão em site dedicado). Assim, no dia 8 e 9 de junho de 2022, decorreu (em formato semipresencial ⁷) o XIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM ARTE⁸, subordinado ao tema “ARTE & AMBIENTE”, na Agência de Ecologia Urbana de Vila Real e no Conservatório Regional de

⁷ O evento contou com a presença de centenas de pessoas nos diversos e diferentes papéis e responsabilidades (transmissão online em site dedicado). Presença constante de vários interlocutores internacionais e grupos escolares (escolas profissionais, universidades e politécnicos associados) de instituições parceiras (universo lusófono) que acompanharam / participaram nas atividades propostas no XIII SIIA.

⁸ Coordenação: Levi Leonido UTAD & CITAR – UCP & Marco Aurélio Silva | UFMA – BRASIL.



Música de Vila Real, com a participação de oradores convidados, artistas e ativistas dos vários continentes, com particular destaque para iniciativas e projetos do universo lusófono.

O objetivo desta iniciativa foi, para além de promover o diálogo intercultural, estimular o diálogo artístico dos povos lusófonos na defesa intransigente da cultura em língua portuguesa, levando a cabo um conjunto organizado de iniciativas que integrasse uma pluralidade de públicos e etapas escolares. Assim, promoveram-se atividades que tinham como destinatários os alunos dos 1.º e 2.º ciclos, bem como atividades de índole jazzística para um público mais adulto e (eventualmente) mais informado, sempre numa perspetiva de “cultura de retorno”, a qual esteve na base da consecução do projeto apoiado pela DGARTES denominada de “JAZZ IN DOURO” (Orquestra e Jazz do Douro). Este projeto, num ciclo de 10 concertos integrados em programações de instituições artístico-culturais dispersas pela região em que decorreu a recolha (da nascente à foz do Rio Douro), “devolveu” a recolha etnomusicológica realizada há mais de duas décadas, no âmbito do Programa INTERREG III A “DOURO / DUERO Século XXI – Aproveitamento e Valorização de Recursos”.

O XIII SIIA, e esta atividade em particular, resulta de um trabalho de continuidade afeto a trabalhos adstritos à área artístico-cultural de espectro ambiental, inscrito numa dinâmica de intervenção territorial ambientalmente sustentável. No caso, acrescentamos ao capítulo, parte de uma iniciativa levada a cabo neste mesmo local ⁹ (DOURO ARPEGGIO), em que, a par de outro reportório, nos brindaram com a interpretação do tema “Visita” (Poema de Miguel Torga) inicialmente musicado, em 1997, por Levi Leonido, integrado na Obra “Crescer com Miguel Torga” (Edições EDISCO em CD), e que surge agora adaptado ao Projeto “TORGA MUNDIS – A DESCONSTRUÇÃO” (Apoiado pelo Programa GARANTIR CULTURA) com uma versão revisitada pela mão do Compositor e Maestro Valter Palma, interpretado pelo trio DOURO ARPEGGIO.

⁹ Fórum Participativo: Ciência Cidadã, Cidadania e Políticas Públicas para a melhor gestão da qualidade do ar ambiente nas cidades. Agência de Ecologia Urbana de Vila Real. 12 de fevereiro de 2022.



Figura 1 e 2

Douro Arpeggio



Fonte: Própria

A sessão de abertura (08.06.2022) esteve a cargo de Mafalda Vaz de Carvalho (Agência de Ecologia Urbana de Vila Real). A *Palestra de Abertura* contou com a participação do especialista convidado Leonardo Fuks da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil), com uma comunicação intitulada de “Para além da escuta acústica: quantas são as diferentes naturezas do som?”. Neste período da tarde do primeiro dia do evento, assistimos às seguintes apresentações / comunicações cujos títulos, autores e instituições, passamos a elencar:

Tabela 2

Autores, instituições e participações

- “A Cantata dos Pássaros: Música, Cordel e Ecologia no Projeto da NOVA MÚSICA ARMORIAL” por Vladimir Silva (Universidade Federal de Campina Grande) & Danilo Guanais (Universidade do Rio Grande do Norte) - BRASIL
- “Uma universidade ecológica e ambientalmente sustentável: projeto de construção da UNIVERSIDADE WYKA KWARA” por Heloan Patrick (IPB) | Índio Guarani – BRASIL
- “TRILHA DE SONS DO LICEU: o estudo da paisagem sonora e os desafios da educação musical na escola pública” por Marco Aurélio Aparecido da Silva & Elma Ferreira | UFMA - Universidade Federal do Maranhão – UFMA/PROFARTES - BRASIL
- “Consideração ambientais integradas à Literatura de Cordel: uma reflexão educativa” por Maria Beatriz Licursi, Levi Leonido & Elsa Morgado | Universidade Federal do Rio de Janeiro – BRASIL
- “Importância de Educação Ambiental em São Tomé e Príncipe” por Plácida Lopes & Elsa Gabriel Morgado (Universidade Católica Portuguesa, CEFH) – PORTUGAL & S. TOMÉ E PRÍNCIPE
- “Contos de Miguel Torga em Banda Desenhada” por Jorge Marinho | Espaço D'Artes - PORTUGAL
- “Repensar o ambiente no espaço da cena: perplexidade e transcendência” por Adriana Auzani | Universidade Tecnológica Federal do Paraná – BRASIL
- “«Resíduos (da) Arte para uma Estética do Ambiente a partir de Tim Noble e Sue Webster» por Paulo Alexandre e Castro | Instituto de Estudos Filosóficos da Universidade de Coimbra – PORTUGAL
- “Comunicação e educação ambiental com arte” por Margarida Correia Marques | Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB) da UTAD – PORTUGAL
- “Como entrar no mar? Performance com pescadores artesanais sobre relação com o mar” por Jose Pinto e Márcia Brito | TXON poesia – CABO VERDE
- “ESCULTURAS DE VENTO / NUVENS DE CALÇAS” por Fátima Vale | Atriz e Encenadora – PORTUGAL



- “Sonorização e Técnicas de Foley com recurso a materiais domésticos sonoramente não convencionais” por estudantes da Licenciatura de Línguas, Literaturas e Culturas da UTAD | Luis Bessa Oliveira – MUNDIS & Escola Profissional CIOR – PORTUGAL
- “FOLKLORIUM – Sampleando Cultura” por Alexandre Rea [IDGlitch] Compositor Eco tecno – & Ricardo Almeida – PORTUGAL & BRASIL
- “Uma dialética entre as Artes e as Árvores (Arboretum)” por João Paulo Fidalgo | UTAD – PORTUGAL
- “Visão artística que o DOURO me transmite: território e ambiente” por Nuno Castelo | Artista Plástico & Escritor – PORTUGAL
- “Construisons la forêt de demain face au changement climatique” por Mathieu Penet – FRANÇA
- “Soundscape Composition and Acoustic Ecology as Creative Practice” por Henrique Portovedo | Universidade de Aveiro, INET-md – PORTUGAL.

Figura 3

Imagens dos Palestrantes e Organização



Fonte: Própria



Finalizou-se o dia do XIII SIA com uma Sessão pública de trabalho sobre o *Projeto Rosa do Mundo*. Participação especial de Manuela Correia e Grupo de Trabalho¹⁰.

Figura 4 e 5

Sessão pública de Trabalho – Projeto Rosa do Mundo



Fonte: Própria

No segundo dia do XIII SIA (07.06.2022), promoveu-se uma iniciativa / Workshop “DO LIXO SE FAZ MÚSICA”, destinada à Educação Ambiental e Musical das crianças das escolas do 1.º ciclo da cidade de Vila Real, em particular a Escola contígua à AEUVR, levada a cabo pelo músico e animador musical Paulo Coelho de Castro.

Figura 7

Workshop – Do Lixo se faz Música



Fonte: Própria

¹⁰ Grupo de Trabalho: Manuela Correia, Mafalda Vaz de Carvalho, Helena Lapa, Elsa Morgado, Antonio Luis Crespi, Mila Simões de Abreu, João Bartolomeu Rodrigues, João Paulo Fidalgo, Luis Martins e Levi Leonido.



A parte da manhã do segundo dia do XIII SIIA aconteceu, de forma extraordinária, com um workshop levada a cabo por um índio Guarani de seu nome Heloan Patrick. Ação destinada à infância e às escolas. Denominamos esta atividade de “A vivência indígena e a sua relação com o ambiente”. Queria-se que o contacto e a consciência das vivências, dos saberes das tradições e da preservação dos seus valores e atitudes pudesse, desta feita, ser abordado e acolhidos pelos mais jovens.

Figura 8

Workshop - A vivência indígena e a sua relação com o ambiente



Fonte: Própria

De seguida passámos nos écrans e na tela da AEUVR o documentário “The Secret Garden”. Desenho e Processos de Génese” de Ângela Cardoso (docente da UTAD). Com o propósito e intuito de dar conhecer a abordagem da artista e docente no âmbito da relação entre a arte e a botânica, a pintura, o desenho e a cumplicidade interdisciplinar de ambos.

Da parte da tarde, fomos brindados de outra palestra / ORAÇÃO DE SAPIÊNCIA intitulada de “As dimensões do ambiente sonoro do ponto de escuta do ouvinte” por Marcelo Petraglia do Instituto OuvirAtivo - IOA/Faculdade Rudolf Steiner (Brasil).

As duas palestras juntam dois especialistas de renome mundial sobre a área no que respeita à ecologia sonora e dimensões do ambiente sonoro: Leonardo Fuks e Marcelo Petraglia. De seguida, apresentámos as comunicações / apresentações, cujos títulos, autores e instituições, passamos a elencar:

Tabela 3

Comunicações, autores, instituições e países

- “A materialização da arte no meio ambiente” por Antônia Rosa, Elsa Morgado & Levi Leonido |Escola Estadual José Brígido Pereira Pedras Corinto – MINAS GERAIS – BRASIL
- "O que aprendemos com os povos indígenas sobre a floresta?" por Leilson Ferreira| Pós-doc UTAD - BRASIL



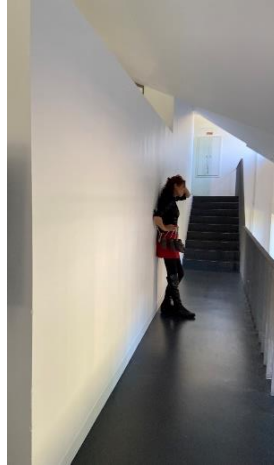
- “Educação Ambiental: compreensão da visão cultural do desenvolvimento” por Francisco Jacucha Kimbanda, Juarês Manico & Daguberto Alfredo | ISCED – Huambo ANGOLA
- “O papel do poder local no apoio ao programa Eco-Escolas: O caso de estudo da Escola Básica Dr. Costa Matos” por Joana Nogueira, Hugo Teixeira (UF Santa Marinha e Afurada) & Rosário Raimundo, Margarida Alves (Escola Básica Dr. Costa Matos) – PORTUGAL
- “(Des)Harmonias da Arte e do Ambiente” por José António Neves | INET – PORTUGAL
- “As mais antigas representações de plantas na arte rupestre - o caso da Serra da Capivara Piauí” por Mila Simões de Abreu, Tamyris Santana & Maxim Jaffe (ALTER IBI – UTAD) & Cristiane Bucu (IPHAN Fortaleza – BRASIL)
- “Educação Ambiental nos caminhos da sensibilidade: a experiência do Jardim Sensorial em Sobral-CE- BRASIL” por Margareth Muniz Silva (Agência Municipal do Meio Ambiente) & Rebeca Sales Viana (Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA) – BRASIL
- “Música e meio: ideias para uma educação acústica-ambiental consciente” por Gustavo Benetti & Jefferson Tiago | Universidade Federal do Maranhão – BRASIL
- “Arte e Ambiente, fator de sustentabilidade de uma Bioregião” por Carlos Taveira e Mário Mesquita Carvalho | Associação Portuguesa de Turismo Sustentável – PORTUGAL
- “Reutilização do papel para o fabrico de artefactos como solução para animizar os problemas ambientais” por Dinis Armando | Universidade Metodista Unida de Moçambique – MOÇAMBIQUE
- “A Dança Integrativa e o Meio Ambiente” por Henrique Carioca et al. | UNICAMP – BRASIL
- “Atividades artístico-culturais em ambiente e contexto diferenciado” por Eliana Bonfim, Levi Leonido & Bartolomeu Rodrigues | UTAD & Universidade Federal da Paraíba – BRASIL
- “Parque Aventura e Trilho Ecológico” por Ana Sousa | LIPOR – PORTUGAL
- “Contos da Biodiversidade de Vila Real: abordagens artísticas pedagógico-didáticas” por estudantes da Licenciatura de Teatro e Artes Performativas | Paulo Madanços – Coletivo Teatro – PORTUGAL.

Por forma a materializar não só o conceito, mas também a arte sob o ponto de vista extramusical contemporânea no âmbito da performance sonora, contamos com o CONCERTO PERFORMANCE “HÁ-SOM” da autoria do Escultor Sonoro João Ricardo Barros de Oliveira.

Figura 9

Concerto performance “HÁ-SOM”





Fonte: Própria

Como encerramento do XIII SIIA, levou-se a cabo um concerto que enfunda no conceito da cultura de retorno que, partir da recolha etnomusicologia realizada na década de 90 (desde a nascente à foz do Rio Douro), constrói um concerto com uma roupagem jazzística da lavra de 3 compositores da região e executada (de forma magistral) pela Orquestra de Jazz do Douro. Este concerto decorreu no Auditório do Conservatório Regional de Música de Vila Real. A ideia era trazer à luz o conceito e base do que consideramos ser / e denominamos de “Landscape & Soundscape: Cultura, Artes e Identidade”.

Figura 10

Landscape & Soundscape: Cultura, Artes e Identidade



Fonte: Própria



Esta iniciativa foi precedida de uma atividade leva acabo no Teatro de Vila Real, integrada no X FITAP – Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas, a qual versou artisticamente sobre “Os Contos da Biodiversidade de Vila Real”, da autoria de Maria João Lopo de Carvalho. A interpretação esteve a cargo dos alunos das licenciaturas em *Línguas, Literaturas e Culturas* e em *Teatro e Artes Performativas* da UTAD. A direção artística e encenação esteve a cargo de Levi Leonido, Paulo Madanços e Luís Bessa Oliveira.

Figura 11

Os Contos da Biodiversidade de Vila Real



Fonte: Própria



Para que este evento pudesse acontecer, conforma se pode aferir no Convite e Cartaz (infra), contou também com apoios particulares e institucionais diversos que aqui queremos deixar registado no item “5. Estruturas de Apoio”.

5 ESTRUTURAS DE APOIO

Como estruturas de apoio para realização de eventos desta matriz, formato e dimensão são necessárias variadas e distintas parcerias interinstitucionais no quadro da Lusofonia. Passamos a elencar as mais relevantes para este caso:

Tabela 4

Parcerias Interinstitucionais

<i>Sigla</i>	<i>Instituição</i>
CITAR	Centro de Investigação em Ciência Tecnologia da Artes – UCP
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Unidade de Arqueologia
MUNDIS	Associação Cívica de Formação e Cultura
GEPES	Grupo de Estudos e Pesquisa em Ecologia Sonora
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UVA	Universidade Estadual do Vale do Acaraú
UNICAMP	Universidade Federal de Campinas
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
IPHAN	Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional
ISCED	HUAMBO – Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo
FRS	Faculdade Rudolf Steiner
ACROLAT’IN	Assoc. Cultural e Recreativa da Orquestra Ligeira – A Transdouriense
LIPOR	Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto.
IPB	Instituto Politécnico de Bragança
INET MD	Centro de Estudos em Música e Dança
EA	ESPAÇO D’ARTES
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
CEFH – UCP	Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos da UCP – Braga
AMMA	Agência Municipal do Meio Ambiente – Prefeitura de Sobral
CIOR	Escola Profissional de Vila Nova de Famalicão
APTS	Associação Portuguesa de Turismo Sustentável
ALTER IBI	Associação para o Desenvolvimento Regional Transfronteiriço
TXON-POESIA	Associação Cultural e Artística
UMUM	Universidade Metodista Unida de Moçambique.

6 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

O presente quadro metodológico está associado à dimensão contida na estrutura afeta à dinamização e organização de eventos científico-culturais e reflexão sobre temáticas específicas e, ao mesmo tempo, vinculado ao propósito da Didática Expressiva Proximal (Leonido *et al*,



2022). Por isso, com particular destaque para a dimensão dos 10 pontos fundamentais da sua apresentação. Por fim, tal como em outras organizações de eventos, aplicamos uma análise SWOT adaptada a esta dimensão, tendo em consideração os pontos fortes, os pontos menos fortes, as ameaças, as oportunidades e uma conclusão que assenta em recomendações de melhoria para o futuro.

7 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Por fim, e numa visão simplista do que se possa considerar por Análise SWOT adaptada a este contexto, somos de partilhar uma reflexão estruturada nos seguintes tópicos, tendo em consideração que a presente investigação é uma versão adaptada, alargada e comentada de uma obra mais ampla subordinada ao tema “ALTER IBI - projetos de Educação Ambiental”.

Tabela 5

Análise SWOT adaptada

<i>Pontos Fortes</i>	Sequencialidade da atividade programada: temática e articulação da relação e reflexão artístico-cultural com enfoque na arte.
<i>Pontos Fracos</i>	Cada vez maior dependência das interações telemáticas devido à distância e à ausência de recursos para a reunião presencial de investigadores de diversos países.
<i>Oportunidades</i>	Aprofundar o modelo e a matriz em outros domínios que se centram na área da saúde e bem-estar físico e psicológico através das artes.
<i>Ameaças</i>	A ausência de disponibilidade no plano organizativo que não depende de certificação ou do espaço académico e escolar.
<i>Propostas de melhoria</i>	Envolvimento mais aprofundado de outras gerações e instituições, assim como locais e temas que surjam de forma inovadora, cativante e prazerosa para participantes e interlocutores primordiais. Reforçar a tríade arte, educação e território.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPETIVAS FUTURAS

Concluimos que, ao manter-se a atividade e relação inerentes, em outros domínios, a atividade com enfoque na arte pode e deve ser considerada como preponderante e decisiva no plano artístico e educacional como um todo. A educação artística assume-se como um pilar fundamental para fortalecer o gosto pela arte, criar novos públicos interessados na arte e nas diversas disciplinas ou áreas que se relacionam direta (ou indiretamente) com ela. Para o futuro, em termos organizacionais, tendemos a focar no plano da saúde e do bem-estar em relação à arte, pois, através desta e de outras reflexões, verificamos a existência dessa necessidade que,



como sabemos, atravessa gerações, interesses e vontades por parte dos participantes e interlocutores deste tipo de atividades artístico-culturais de caráter amplamente educacional¹¹.

Por fim, destacamos, não só a participação, apoio e divulgação do evento por parte das instituições e personalidades envolvidas neste evento e, em particular, o apoio, o acolhimento impulso concedidos pela equipa técnica da Agência de Ecologia Urbana, sob a direção da Dr. Mafalda Vaz de Carvalho.

REFERÊNCIAS

- Allen, P. B. (1995). *Art is a way of knowing*. Shambhala Publications.
- Berleant, A. (2012). *Aesthetics beyond the arts: New and recent essays*. Ashgate Publishing.
- Boetzkes, A. (2010). *The ethics of earth art*. University of Minnesota Press.
- Cardoso, L. A. (2021). *Arte e ecologia: Diálogos contemporâneos*. Editora XYZ.
- Gablik, S. (1991). *The reenchantment of art*. Thames and Hudson.
- Inwood, H., & Taylor, C. (2012). Creative Approaches to Environmental Learning: Two Perspectives on Teaching Environmental Art Education. *International Electronic Journal of Environmental Education*, 2(1), 83-97.
- Kagan, S. (2011). *Art and sustainability: Connecting patterns for a culture of complexity*. Transcript Verlag.
- Leonido, L. (2006). *Método Interdisciplinar de Literacia Musical: Educação e Sensibilização Artística*. [Tese de Doutoramento]. Universidade de Salamanca, Espanha.
- Leonido, L. (2022). Didática Expressiva Proximal: duas décadas de experiência convertidas num modelo pedagógico-didático de matriz artístico-cultural. *Br. J. Ed., Tech. Soc.*, 15 (se1), 18-28. <http://dx.doi.org/10.14571/brajets.v15.se1.18-28>
- Leonido, L., Cardoso, M., & Morgado, E. G. (2024). The interdisciplinary method of musical literacy, education and artistic sensibilization: Objectives, structure and evaluation. *International Journal of Education and Practice*, 12(3), 782–796. <https://doi.org/10.18488/61.v12i3.3756>
- Leonido, L., Morgado, E., Canotilho, L., Cardoso, M., Bartolomeu, J., & Carvalho, J. (2019). *TORGA MUNDIS*. MUNDIS - Associação Cívica de Formação e Cultura.
- Leonido, L., Morgado, E., Cardoso, M., Bartolomeu, J., & Gouveia, H. (2018). *TORGA MUNDIS*. MUNDIS - Associação Cívica de Formação e Cultura.

¹¹ Todas as informações sobre os eventos podem ser consultadas em: <https://www.mundiseventos.pt/>.
Simpósios MUNDIS: <https://www.mundiseventos.pt/#SIMPOSIOS>
Programa XIII SIIA: <https://irp.cdn-website.com/ff0fa715/files/uploaded/XIII%20SIIA%20PROGRAMA.pdf>



- Leonido, L., Pereira, A., Mendes, L., Rodrigues, J. B., & Morgado, E. M. G. (2023). Art Education: Two Decades of Creation, Evaluation and Application of an Interdisciplinary Method of Artistic Literacy. *Educ. Sci*, 13, 589. <https://doi.org/10.3390/educsci13060589>
- Lima, M. C., & Souza, R. P. (2020). *Estética e sustentabilidade: A interação entre arte e meio ambiente*. Editora Cultura Verde.
- Malina, R. F. (Ed.) (2003). *The Leonardo chronicles: Personal accounts of art, science, and technology*. Leonardo Books.
- Miles, M. (2014). *Eco-aesthetics: Art, literature, and architecture in a period of climate change*. Bloomsbury Academic.
- Oliveira, F. S. (2019). *A natureza como inspiração: A arte ambiental na contemporaneidade*. Editora Ecoarte.
- Papanek, V. (1984). *Design for the real world: Human ecology and social change*. Academy Chicago Publishers.
- Pereira, A. M., & Silva, J. T. (2018). *Intervenções artísticas no espaço público e a conscientização ambiental*. Editora Arvoredo.
- Ribeiro, G. (2022). *Arte, natureza e tecnologia: Novas perspectivas para o século XXI*. Editora Futuro Sustentável.
- Ribeiro, P. R. (2015). *A Expressão Artística como Ferramenta Pedagógica na Educação Ambiental*. [Tese de Doutorado]. Universidade de São Paulo, Brasil.
- Santos, D. F. (2020). *A arte como ferramenta de educação ambiental*. Editora Verdes Horizontes.
- Silva, M. A. (2010). *Educação Ambiental e Arte: Um Estudo de Caso em Escolas de Ensino Fundamental*. [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.
- Smith, T. (2012). *Thinking contemporary curating*. Independent Curators International (ICI).
- Stokrocki, M. (2004). Contextualizing Art Education for Environmental Sustainability. In: D. Boughton & R. Mason (Eds.), *Beyond Multicultural Art Education*. International Perspectives. Waxmann Verlag.
- Teixeira, L. G., & Carvalho, M. S. (2021). *Paisagens artísticas: O impacto da arte no entendimento ambiental*. Editora Terra e Arte.
- Ulbricht, J. (2003). Art Education and Environmental Awareness. In: K. Smith & J. Weidel (Eds.), *Handbook of Research and Policy in Art Education*. National Art Education Association.
- Wallen, R. (2012). Ecological art: A call for visionary intervention in a time of crisis. *Leonardo*, 45(3), 234-242.
- Weintraub, L. (2012). *To life! Eco art in pursuit of a sustainable planet*. University of California Press.



Wilson, S. (2002). *Information arts: Intersections of art, science, and technology*. MIT Press.